O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO

DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS: Anno, 85$ - Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$ Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SABBADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186 TELEPHONES: Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152 OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.840

VIOLENTO BOMBARDEIO DA CAPITAL ALLEMAN PELA REAL FORÇA AEREA

Os apparelhos britannicos atacaram com exito diversos centros importantes do "Reich", estendendo os ataques á Noruega, além de outros pontos occupados pelo inimigo no territorio francez — Grandes damnos causados pela aviação ingleza aos estaleiros navaes italianos de Taranto

ATAQUES DA AVIAÇÃO ALLEMAN A LONDRES

LONDRES, 15 (U. P.) — Berlim foi o principal alvo dos novos e intensos ataques effectuados pela aviação britannica, na ultima noite e ás primeiras horas de hoje os quaes se estenderam a Stavanger, na Noruega, e á base de submarinos e lanchas torpedeiras de Lorient.

Por sua vez, as forças aereas do Mediterraneo continuaram os seus ataques contra as bases italianas da peninsula e da Albania.

Apesar da energica acção das defesas anti-aereas, as esquadrilhas de apparelhos de bombardeio da Real Força Aerea chegaram sobre os seus alvos, na capital do "Reich", bombardeando e causando damnos a seis estações ferroviarias e a outros objectivos importantes.

Foram lançadas bombas sobre as estações de Pulitzstrase, Lehrter, Anhalter e Tempelhof. Tambem foram damnificados os depositos de material ferroviario da Estação "Stettiner".

Foram novamente bombardeadas as usinas electricas de Wilmersdorf e Charlottenburg.

Os aviões britannicos effectuaram ataques a outros objectivos industriaes da Allemanha, assim como a diversos portos e 26 aerodromos do territorio occupado pelo inimigo. Um ataque contra Hamburgo provocou numerosos incendios na refinaria de petroleo de Wilhelmsburg, tendo sido tambem bombardeada uma fabrica de aviões de Bremen e o aerodromo de Rosendael, onde foi derrubado um "Messerschmidt 11".

BOMBARDEIO DE AERODROMOS NA NORUEGA E BASES AEREAS NA FRANÇA

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annunciou hoje, á tarde, que, durante a noite de 14 para 15 do corrente, as unidades de bombardeio da Real Força Aerea desencadearam violentos ataques aos aerodromos inimigos na Noruega e aos territorios da França, occupados pelo "Reich".

Esquadrilhas compostas de aviões de bombardeio "Blenheim" atacaram a base aerea de Vannes Meucon, na Bretanha. As bombas britannicas attingiram o alvo em cheio por diversas vezes, provocando numerosos incendios. Foram ainda attingidas as pistas de levantamento de vôo. Um piloto britannico observou aviões inimigos de na floresta proxima. Immediatamente lançou seu ataque, sendo seu exemplo seguido pelas tripulações de outros aviões inglezes.

Um trem que se aproximava do aerodromo local foi tambem metralhado com violencia.

Emquanto isso, outras formações de "Blenheim" e "Hudson" fizeram ao aerodromo de Saint Leger, situado a nordeste de Amiens. Ahi, as bombas inglezas tambem attingiram os alvos visados. A estrada de ferro local foi sériamente attingida. Os aviões "Hudson" desencadearam um ataque em mergulho. A primeira bomba lançada attingiu o hangar, emquanto outras provocavam explosões e incendios entre os aviões que se achavam no solo.

Os aviões "Hudson" que se incumbiram do bombardeio dos aerodromos da Noruega atacaram, em primeiro logar, o aerodromo de Stavanger, em condições atmosphericas das mais difficeis. As nuvens baixas impediram a observação do resultado do ataque, mas os pilotos britannicos affirmam que uma das bombas devem ter attingido um deposito de munições.

HAVRE BOMBARDEADA

LONDRES, 15 (R.) — A agencia franceza "Havas" informa que cerca de 500 casas foram destruidas de uma só vez, quando um trem de munições foi feito voar pelos ares em consequencia do ataque desencadeado por um bombardeio inglez ao Havre.

A mesma agencia accrescenta, ainda, que Havre tem soffrido intensamente em resultado dos ataques aereos inglezes. Uma refinaria petrolifera, situada em seus suburbios, foi completamente destruida. Centenas de familias estão ao desabrigo e importantissimas firmas commerciaes já abandonaram a cidade.

BOMBARDEIO DO "COVENTRY GARDEN"

LONDRES, 15 (R.) — Aviões allemães bombardearam Coventry hontem, á noite, com grande violencia.

Calculou-se em cerca de mil o numero de victimas. Receia-se, igualmente, que os damnos materiaes tenham sido vultosos.

Muitos edificios foram destruidos.

STOCKOLMO, 15 (R.) — Informações officiaes allemans declaram que varias centenas de aviões participaram do ataque de hontem a Coventry. Foram lançadas nada menos de 450 toneladas de bombas.

COMO SE DESENROLOU O ATAQUE

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio do Interior e da Segurança, nos seus communicados conjuntos de hoje, não escondem as proporções do ataque aereo allemão a Coventry, o qual as autoridades britannicas comparam, pela sua intensidade, aos maiores bombardeios já soffridos por Londres.

Foram de cerca de 150 os aviões allemães que participaram do bombardeio. Entretanto, grande esquadrilha de caça da Real Força Aerea, interceptou-lhes a passagem, forçando dezenas de apparelhos atacantes a retroceder, na occasião em que cruzavam a costa ingleza.

Ao mesmo tempo, as baterias anti-aereas alvejaram com violencia os aviões atacantes, obrigando-os a se conservarem a grande altura, preservando, assim, os objectivos industriaes visados.

Segundo as primeiras noticias, houve, provavelmente, mil victimas.

O ataque teve inicio com o lançamento, em profusão, de bombas incendiarias sobre vasta area da cidade. Os incendios irromperam em diversos pontos, emquanto o bombardeio proseguia. Os aviões visaram, indiscriminadamente, toda a localidade.

Pelas primeiras noticias, dois aviões allemães foram abatidos durante o ataque.

Os damnos materiaes são grandes. Varios edificios ruiram e entre os monumentos damnificados parece encontrar-se a Cathedral.

Os communicados officiaes deixam patente que a população de Coventry passou pela rude provação com uma grande coragem.

TENTATIVA DE BOMBARDEIO EM MASSA DE LONDRES

LONDRES, 15 (R.) — Os aviões de caça da Real Força Aerea e as defesas de terra inglezas desfizeram a segunda tentativa feita pelos aviões allemães, visando atacar Londres em massa, durante o dia de hoje.

O Ministerio da Aeronautica divulgou o seguinte communicado official:

"As forças aereas allemans desenvolveram hoje, sobre a Inglaterra, actividades de pequena escala. Uma formação inimiga aproximou-se da área de Londres e alguns apparelhos lograram penetrar na capital, onde lançaram um pequeno numero de bombas. Estas provocaram prejuizos materiaes de pouco vulto, fazendo pequeno numero de victimas.

Durante o dia de hoje, 6 aviões allemães foram destroçados. A Real Força Aerea perdeu uma unidade de caça, mas o seu piloto conseguiu salvar-se, saltando em paraqueda.

De outro lado, as unidades da divisão de bombardeio estiveram sobre Berlim, durante a noite de 14 para 15 do corrente, onde, além dos objectivos mencionados em communicados anteriores, atacaram a estação de Steetener e os armazens de generos alimenticios e as usinas hydro-electricas de Wilmersdorf e Charlottenburg. Foram tambem atacadas a refinaria petrolifera de Wilhelmsburg e a fabrica de aviões de Bremem. Hamburgo foi igualmente objecto da visita dos nossos aviões, os quaes ahi provocaram numerosos incendios. Unidades da divisão do litoral da Real Força Aerea atacaram o aerodromo de Rosendael, abatendo um "Messerschimid-110".

AVIÕES ABATIDOS

LONDRES, 15 (R.) — Annuncia-se officialmente que 16 aviões allemães foram destruidos durante o dia de hoje. Da noite de hontem para hoje, foram derrubados dois apparelhos inimigos.

ATAQUES A DOVER

BERLIM, 15 (A. N.) — Um grupo de apparelhos allemães "Stukas" atacou, hontem, á tarde, o porto e a estação de radio de Dover. Algumas bombas de grande calibre cahiram sobre o edificio em que funcciona aquella emissora. No porto de Dover, a aviação germanica atacou com exito um submarino inimigo e uma embarcação de cerca de 3.000 toneladas. Durante o ataque, travaram-se violentos combates, em que os "Stukas" abateram dois "Spitfires". Os aviões de caça que acompanhavam o grupo de bombardeadores derrubaram outros dois apparelhos inglezes.

COLLABORAÇÃO DO ESQUADRÃO AEREO DE BURMA

LONDRES, 15 (R.) — A emissora de ondas curtas de Madras informa que a esquadrilha aerea de Burma participou das operações contra os aviões allemães e italianos, sobre o estuario do Tamisa e sobre a costa sudeste da Inglaterra, na ultima segunda-feira. Convém lembrar que, nesse dia, 13 aviões italianos e 13 allemães foram abatidos. O esquadrão aereo de Burma não soffreu baixas.

COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 15 (S.) — O alto commando allemão communica:

"Apesar das grandes difficuldades, devido aos violentos temporaes, a aviação realisou regularmente, a 14 de Novembro, seus vôos de reconhecimento e ataques. A quinhentos kilometros, a este da Irlanda, um grande avião de combate destruiu um navio mercante britannico de 5.000 toneladas, com duas bombas que o alcançaram no centro e na pôpa. O navio incendiou-se, ficando immobilisado. Ao largo da costa da Escocia, foram atacados dois vapores de 2 mil e sete mil toneladas. O navio maior foi ao fundo, após as explosões, emquanto o outro ficou em perigo. Além disso, na parte septentrional do mar do Norte, foi afundado um navio de 5 mil toneladas. Na altura de Great Yartmouth, um "destroyer" inglez foi alcançado em cheio por uma bomba de grande calibre. Aviões de bombardeio atacaram com exito a estação radio-telegraphica de Dover. Apesar das desfavoraveis condições atmosphericas no canal e na Inglaterra meridional, travou-se uma série de violentos combates aereos, victoriosos para os nossos aviões. Na madrugada de 15 de Novembro, a aviação em represalia aos ataques inglezes contra Munich, atacou importantes objectivos na Inglaterra central. Durante a acção foram especialmente violentos e efficazes os ataques em vagas continuas. Foram effectuados fortes ataques pelas esquadrilhas de combate dos marechaes Kesselring e Sperll contra Coventry, grandes installações da industria de accessorios de aviação e outras installações de importancia militar, que foram bombardeadas com petardos de grande calibre e maximo, os quaes causaram enorme devastação. A obra de destruição foi completada por enormes incendios alimetnados pelos grandes depositos de materias primas. Viam-se os incendios, desde a costa do canal. Além de empresas de armamentos, foram atacados, com grande efficacia, em Midlands, um grande deposito de abastecimento da aviação ingleza e um gazometro. Na mesma noite, continuou com regularidade o ataque de represalia contra Londres. Tambem foram atacados objectivos de importancia militar na Inglaterra meridional e central. Na madrugada de 15 de Novembro o inimigo tentou atacar a capital do "Reich", com importantes forças, porém o grande ataque planejado fracassou devido á extraordinaria efficacia da artilharia anti-aerea alleman. Somente 12 aviões inglezes conseguiram chegar a Berlim. Tres foram derrubados pela aviação anti-aerea sobre a propria cidade e tres outros antes de Berlim. Seis aviões britannicos foram derrubados a oeste pela artilharia anti-aerea, pouco depois de terem voado sobre a costa. As bombas inimigas causaram somente algumas victimas e alguns damnos de pouca importancia em edificios. Foram lançadas algumas bombas em Hamburgo, Bremen e outros dois logares do norte da Allemanha. Durante o dia 14 de Novembro e a noite de 14 para 15, o inimigo perdeu 20 aviões, 7 dos quaes em combates aereos, 12 derrubados pela artilharia anti-aerea e um pela artilharia da marinha. Cinco aviões allemães não regressaram ás suas bases".

AVIÕES ITALIANOS ABATIDOS

LONDRES, 15 (R.) — Sete aviões italianos foram destruidos e dois outros damnificados por apparelhos britannicos, entre 8 e 13 de Novembro, além da destruidora acção levada a effeito pela aviação ingleza contra a esquadra italiana, na bahia de Taranto.

Ao annunciar isto, o Almirantado diz mais que, além da destruição de quatro apparelhos italianos e damnos em outros dois, como já foi annunciado, sabe-se, agora, que um apparelho "Fulmar" abateu 2 "Cant 501" e um "Cant 506", os quaes tentavam voar sobre a esquadra britannica, no dia 12 de Novembro. Dois outros apparelhos italianos foram damnificados.

COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO

ROMA, 15 (S.) — Diz o communicado official n. 161, do commando italiano:

"Durante a noite de 9 para 10 do corrente, como já foi assignalado no boletim n. 158, o submarino "Capponi" attingiu, com tres torpedos, um couraçado do typo "Ramilliss", que, com dois outros navios escoltava o porta-aviões "Illustrous", no canal da Sicilia. O capitão de corveta Romeu Romei, commandante do submarino, presenciou por visão directa a explosão dos tres torpedos na pôpa do navio inimigo.

Na Africa do Norte, autos blindados inimigos foram postos em fuga pelo fogo de nossas columnas rapidas. Nossas formações aereas bombardearam varias vezes a base naval de Alexandria, a estrada de ferro de Marsa Matruh, o aerodromo de Bir Ama Smeit, attingindo alguns aviões de typo "Blenheim", que se encontravam no solo. Todos os nossos apparelhos regressaram após essas acções. A incursão aerea inimiga sobre El Makella não causou victimas nem estragos. Na Africa oriental, os ataques aereos inimigos sobre Cheren, Agordat, Gura, Diredaua, Asmara, Assab e a ilha Difnein causaram poucos estragos e perdas ligeiras entre os indigenas.

De accôrdo com verificações posteriores, resulta que, durante nossa acção aerea contra Port Sudan, assignalada no boletim n. 140, um vapor inimigo foi afundado. A incursão aerea inimiga nos arredores de Monopoli (provincia de Bari), não causou victimas nem damnos. Uma outra incursão sobre Bari occasionou estragos de pouca importancia".

Bombardeio de Berlim pela Real Força Aerea

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Aeronautica annuncia que no seu ataque a Berlim, durante a noite de 14 para 15 do corrente, a Real Força Aerea causou grandes prejuizos materiaes ás estações ferroviarias e aos armazens de mercadorias da capital alleman.

FALTA DE TRABALHADORES EM GIBRALTAR

ALGECIRAS 15 (H.) — Ha grande falta de trabalhadores em Gibraltar. As autoridades precisam de 2.500 operarios, afim de reparar os damnos, causados pelos bombardeios aereos.

Actividades da aviação britannica na Africa do Norte

LONDRES, 15 (R.) — O Ministerio da Aeronautica communica: "Na Libya, um acampamento inimigo na localidade de Tumuar, foi bombardeado por nossos aviões. Em Tobruk, um navio de guerra foi atacado com inteiro exito.

Em Bardia, a cidade e o cáes foram atacados e em Bomma a rampa de hydro-aviões foi bombardeada, incendiando-se um edificio proximo. O deposito de gazolina de Gura, na Africa Oriental Italiana, foi atacado durante a noite de 12 para 13 do corrente. Violento incendio foi ahi provocado, consumindo as chammas 4 grandes edificios.

Em Keren, a estação ferroviaria foi bombardeada, sendo, tambem damnificado um viaducto. A estação ferroviaria de Agordat foi atacada, sendo attingidos, ainda, diversos objectivos militares em Diredaua. Todos os aviões inglezes retornaram sãos e salvos.

ATAQUE INGLEZ A IMPORTANTE BASE AEREA ITALIANA NO ORIENTE PROXIMO

ADEN, 15 (R.) — Foi hoje annunciado nesta cidade que aviões da Real Força Aerea Britannica, com base em Aden, atacaram por tres vezes o aerodromo de Chinele, situado nas proximidades de Diredauá, na estrada de ferro Djibouti-Addis Ababa, terça-feira ultima á noite.

Desde que a Real Força Aerea Britannica destruiu o aerodromo de Assab, no litoral, Chinele se transformou em uma das principaes bases italianas dos aviões incumbidos das ataques a Aden e á navegação no Mar Vermelho.

As unidades de bombardeio da R. A. F. encontraram resistencia dos aviões de caça e dos canhões anti-aereos italianos, conseguindo, entretanto, regressar sãos e salvos.

COMMUNICADO BRITANNICO

CAIRO, 15 (R.) — O communicado de hoje do Alto Commando Britannico do Oriente Proximo annuncia não ter havido alteração alguma na situação geral.

As patrulhas britannicas continuam desenvolvendo suas actividades no redor de Metema, que continua sendo alvo da artilharia ingleza.

O assassinio de Leon Trotsky

MEXICO, 15 (H.) — O procurador da Justiça do Districto Federal oppoz-se á execução da sentença do juiz de Coyoacan, que mandou pôr em liberdade Sylvia Ageliof, amante do assassino de Trotsky, e appellou para o Supremo Tribunal de Justiça.

Em suas razões o procurador declara que existem nos autos provas convincentes da cumplicidade da accusada.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO

"O ESTADO DE S. PAULO"

é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, "United Press", norte-americana, "Stefani", italiana, e "Nacional", brasileira

PROSEGUE A RETIRADA DOS HABITANTES FRANCEZES DA LORENA

Communicado da agencia "D. N. B." a proposito do exodo da população franceza — Accôrdo financeiro franco-allemão — Prisão de lider communista

A FRANÇA E A IMPRENSA DO "EIXO"

LYON, 15 (H.) — Desde segunda-feira, mais de 6 mil pessoas, expulsas da Lorena, passam diariamente pela estação desta cidade.

A população assiste ao exodo dos habitantes de uma região situada além da antiga fronteira franco-alleman de 1914 que, em algumas horas, tiveram de abandonar tudo e partir.

A maioria optou pela França, apesar de terem as autoridades allemans dado garantia, segundo se diz, de que os que optassem pela transferencia para a Polonia seriam autorisados a ficar provisoriamente na Lorena. Bandeiras francezas com a cruz lorena fluctuam nos vagões e exhibem-se em todos os peitos. Na estação, os exilados são recebidos pela Cruz Vermelha e encaminhados para o Departamento do Sul e do Sudoeste, onde são alojados.

O ministro da Agricultura, de accôrdo com outros titulares, está empenhado em facilitar-lhes a installação nas referidas regiões.

COMMUNICADO DA AGENCIA "D. N. B."

STOCKOLMO, 15 (U. P.) — Em communicado que distribuiu hoje aos representantes da imprensa estrangeira, a agencia official alleman "D. N. B." defende "a retirada da população franceza da Lorena".

Os circulos politicos allemães salientam que os cidadãos teutos jamais hesitaram em fazer sacrificios, sendo portanto comprehensivel que outros povos se sacrifiquem, principalmente na Lorena.

A agencia alleman affirma, finalmente, que os "emigrantes" francezes estão sendo assistidos pela Cruz Vermelha Alleman e estão sendo accommodados "nas areas menos populosas da França".

FISCALISAÇÃO ALLEMAN

VICHY, 15 (U. P.) — As autoridades allemans de occupação annunciaram o inicio de uma rigida fiscalisação entre as zonas, afim de evitar que passem de uma zona para outra civis que não tenham fortes razões commerciaes para fazel-o.

Do mesmo modo, os francezes que quizerem sahir da zona occupada terão que solicitar a competente permissão das autoridades francezas.

ACCÔRDO FRANCO-ALLEMÃO

BERLIM, 15 (U. P.) — A agencia "D. N. B." informa que entre a Allemanha e o governo do territorio francez não-occupado foi concluido um accôrdo financeiro, a entrar em vigor immediatamente, e extensivo ás colonias e protectorados da França, assim como aos seus mandatos na Africa, Syria e Libano.

O cambio foi fixado em 1 "reichsmark" para 20 francos.

DESMENTIDO

VICHY, 15 (U. P.) — Desmente-se officialmente, nesta capital, que os srs. Hitler e Mussolini tenham ameaçado o governo francez de occupar militarmente as colonias visadas pelas forças do general De Gaulle.

De outro lado, o ministro da Marinha desautorisa as noticias publicadas no estrangeiro, sobre pretensos movimentos da esquadra franceza, assegurando que todos os vasos de guerra se achem em Toulon.

PRISÃO DE LIDER COMMUNISTA

TARBES, 15 (H.) — Effectuou-se nesta cidade nova prisão de lider communista. Sabe-se que ha quatro dias haviam sido presos quatro militantes communistas, responsaveis pela distribuição de boletins de propaganda subversiva.

Tendo, porém, continuado a distribuição clandestina desses boletins, a policia realisou novas investigações, conseguindo prender o chefe do partido illegal nesta cidade, o qual foi immediatamente transferido para um campo de concentração.

A FRANÇA E A IMPRENSA DO "EIXO"

BERNA, 15 (R.) — A imprensa dos paizes do "eixo" Roma-Berlim continua a tecer commentarios acerca da França e a fazer prognosticos sobre a sorte que lhe está reservada na "nova ordem europea". Taes commentarios, ora ameaçadores, ora agridoces, revestem-se de particular importancia, porque são posteriores ás conversações franco-allemans.

Os orgams germanicos, assim como os italianos, da ultima quinzena, insistem no facto da França dever pagar os seus pretensos crimes e abandonar de vez toda a velleidade de retornar á politica sympathica á Inglaterra.

Em seu numero de 3 do corrente, o "Frankfurter Zeitung" exhorta os francezes a descobrirem um novo genero de existencia, lembrando-lhes, a respeito, um accôrdo Bonnet-Ribbentrop, de 1938.

O "Deutsche Algemeine Zeitung", acha que só cabe á França negar ou comprehender o significado da sua derrota.

O "Koelnische Zeitung", de 10 do corrente, desenvolve a mesma these, comquanto manifeste duvidas de que tenham os francezes mudado rapida e sinceramente de mentalidade. Esse orgam rhenano approva a conducta do marechal Petain, pois não pode haver — escreve — um Marne após Sedan, accrescentando que o "Reich" tem o dever de alimentar os sentimentos de vencedor, para cumprir a sua missão.

Do lado italiano, o tom da imprensa é quasi o mesmo. "Relazione Internazionale", de 2 do corrente, dedica grande espaço ás considerações desenvolvidas pelo "gauleiter" Wagner, incumbido da germanisação da Alsacia.

O "Corriere della Sera", da mesma data, escreve que não ha problema franco-allemão, mas sim o de relações da França com o "eixo", que constitue uma unidade indissoluvel.

O "Giornale d'Italia" escreve, por seu lado, que a responsabilidade da França na Europa é das mais graves e sua conducta para com os italianos imperdoavel. Finalmente, o "Popolo d'Italia", que prosegue na sua campanha francophoba, pedindo "expurgo de todo gallicismo da lingua italiana", escreve, em data de 7 do corrente: "A' França cabe um unico dever: meditar sobre o que lhe cabe pagar como expiação, em relação aos seus vencedores".

DEPURAÇÃO NO PARTIDO FASCISTA DA RUMANIA

Incidente entre legionarios — Expulsos varios chefes da "Guarda de Ferro"

ANTONESCU EM ROMA

BUCAREST, 15 (H.) — Um communicado official informa que varios membros da "Guarda de Ferro" acabam de ser afastados dessa organisação nacional, por indisciplina, por decisão do Conselho Superior Legionario.

Entre esses membros encontram-se tres chefes do movimento dos quaes o sr. Popudumitrescu Borsa, teve um papel importante na organisação legionaria.

A medida foi uma consequencia das recentes demonstrações contra o governo actual.

CONTRARIOS A' POLITICA EXTERNA DE BUCAREST

BELGRADO, 15 (R.) — Os ultimos telegrammas de Bucarest informam que, com a expulsão de legionarios da "Guarda de Ferro", alguns importantes, transformou-se em um movimento a ligeira dissidencia que se verificara no seio daquelle partido.

Entre os expulsos por um decreto assignado pelo sr. Horia Sima, vice-presidente do Conselho e lider da "Guarda de Ferro", figuram tres chefes da opposição, os srs. Dimitrescu Borca, Dimitrescu Zabada e Georg Cioragara.

O orgam official da "Guarda de Ferro" escreve que "são numerosos na Rumania os elementos que não se mostram dispostos a apoiar a actual politica externa de Bucarest."

INCIDENTE ENTRE "GUARDAS DE FERRO"

BUDAPEST, 15 (U. P.) — Informações chegadas a esta capital dizem que os allemães da Rumania estão profundamente inquietos devido a uma scisão que se está verificando na "Guarda de Ferro", entre os adherentes desse partido, apoiados pelos allemães, e a ala mais antiga, isto é, a dos partidarios de Horia Sima, os quaes são accentuadamente nacionalistas.

Os observadores da capital rumena seguem de perto os citados acontecimentos, afim de verificar se a dissenção pode provocar uma ruptura no seio do partido fascista rumeno.

Os detalhes do incidente, occorrido na noite de terça-feira ultima, são os seguintes — Um grupo de "guardas de ferro", outrora refugiados em Berlim, durante a repressão ao movimento "guardista" na Rumania, chefiados por Jion Zoles Codreanu, de 70 annos de edade, e pae do ex-dirigente da "Guarda de Ferro", assassinado no anno passado, dirigiram-se á "Casa Verde", quartel general da "Guarda de Ferro" nesta capital, e solicitaram permissão para entrar. O guarda de serviço saudou ao velho Codreanu respeitosamente, barrando-lhe, todavia, a passagem. Originou-se, então, sem que se saiba como, um intenso tiroteio, que obrigou os guardas do palacio real a intervirem, afim de dominar a situação. Houve um morto e um ferido grave, além de outros leves.

Jon Zelea Codreanu e seu companheiro de partido, Dominescu, foram presos, juntamente com outros chefes "guardistas", menos graduados.

Não foi permittida, até hoje, na capital rumena, a publicação dos pormenores do acontecimento e do conflicto.

O MINISTRO RUMENO NO VATICANO

VATICANO, 15 (U. P.) — Esta manhan o novo ministro rumeno junto á Santa Sé, Bassil Girlegorigta, apresentou as suas credenciaes ao papa Pio XII, o qual teve palavras de elogio para a Rumania, por haver este paiz cedido territorio, com o fim de contribuir para o estabelecimento da paz na Europa.

A FORTUNA DO EX-REI CAROL

BUCAREST, 15 (H.) — O sr. Michel Antonescu, ministro da Justiça ordenou que todos os titulos, apolices e outros valores pertencentes ao ex-rei Carol sejam depositados no Banco de Credito da Rumania pelos seus portadores actuaes.

O coronel Romiceanus marechal da Côrte, foi nomeado depositario dessa fortuna.

O PRIMEIRO MINISTRO RUMENO NA ITALIA

LONDRES, 15 (R.) — A agencia "Stefani" annuncia, de Roma, que os srs. Mussolini e conde Ciano receberam hoje o general Antonescu, primeiro ministro rumeno, o qual se acha em visita á capital romana. A agencia official italiana accrescenta que a conversação com o "duce" se desenrolou em atmosphera de inteira cordialidade e durou mais de hora e meia, proporcionando aos estadistas o exame das questões que interessam as relações da Italia e da Rumania, no quadro da politica do eixo.

Obstaculos á victoria italiana na Grecia

(Especial para "O Estado de S. Paulo")

NOVA YORK, 15 — A entrevista dos marechaes von Keitel e Badoglio, em Innsbruck, é um apparente indicio da preoccupação alleman pelo mau exito inicial da offensiva italiana na Grecia. O facto de que ambos os chefes do estado maior tenham conferenciado, acompanhados de seus ajudantes, faz crer que foram discutidos importantes planos militares.

Uma informação adiantava ha alguns dias que Badoglio havia realisado um vôo á Albania, para inspeccionar pessoalmente a frente de operações e, evidentemente sua investigação deve-lhe ter revelado difficuldades tão complexas que considerou de bom aviso recorrer aos conselhos do estado maior allemão sobre a melhor forma de escapar dessa trama estrategica.

Sem duvida a situação é angustiosa, pois a que é apresentada a von Keitel implica num auxilio allemão á Italia, e isto...

Caso tropas allemans sejam lançadas na fronteira grego-albaneza para que tomem o encargo da offensiva a partir dessa frente, o facto teria uma pessima repercussão no moral italiano, uma vez que significaria o humilhante fracasso de Mussolini. Por outro lado não ha por certo nenhuma segurança de que os allemães pudessem esmagar os gregos, agora que elles estão poderosamente entrincheirados nas montanhas e com as bases avançadas italianas inutilisadas.

Um plano talvez de bom effeito seria incitar a Bulgaria ao ataque á Grecia, mediante a promessa de um porto sobre o Egeu. Todavia cabe levar em conta que a fronteira bulgaro-hellena é em grande parte montanhosa e offerece tambem sérias difficuldades iniciaes. Além do que os turcos advertiram que entrarão na luta se a Burgaria tornar-se belligerante.

Não resta duvida que a declaração de guerra da Bulgaria á Grecia ameaçaria envolver os Balkans na conflagração. O mesmo caso se verificaria se se realisasse o avanço allemão pelo territorio yugoslavo.

A conferencia de Innsbruck vem trazer as mais graves ameaças ao sudeste da Europa. Caso Badoglio considere a frente grego-albaneza demasiada difficil ou custosa para a continuação das operações em grande escala, os dirigentes do "eixo" terão que decidir se convém atacar a Grecia por outras frentes, mesmo a custo da paz pan-balkanica. — J. W. T. Mason.

Possibilidades commerciaes das Americas

SANTIAGO, 15 (U. P.) — O governo chileno iniciou um completo estudo das possibilidades commerciaes de todas as Americas, durante a primeira reunião do subsecretario de Commercio, sr. Ricardo Keatly, e do presidente da Camara de Commercio, sr. Gaston Goyeneche, com o Conselho da Corporação de Fomento.

Nessa reunião foram expostos os esforços da chancellaria no sentido de conseguir o augmento das transacções com as nações latino-americanas do Atlantico e do Pacifico.

Condecorado o ministro do Brasil

QUITO, 15 (H.) — O presidente da Republica condecorou com a Gran Cruz da Ordem do Merito o ministro do Brasil, sr. Acyr Paes, que se ausenta definitivamente do paiz.

Apparelhos allemães de bombardeio abatidos na Inglaterra (Photographia da British News)

A INGLATERRA ORGANISA A GRANDE OFFENSIVA AO "REICH"

A substituição dos operarios das industrias britannicas pelas mulheres e homens de edade avançada — As causas da diminuição dos ataques allemães á Inglaterra

A CAMPANHA DE DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

LONDRES, 15 (R.) — A Gran-Bretanha organisa, cuidadosamente, em seus minimos detalhes, a grande offensiva que realisará um dia contra o territorio inimigo.

Essa operação militar, de tão ampla envergadura, terá de repousar, antes de tudo, numa reorganisação industrial do paiz — assumpto de vastissimo plano elaborado pelo sr. Bevin, ministro do Trabalho. Tal programma comprehende, em primeiro logar, a chamada ás armas de algumas centenas de milhares de homens, actualmente entregues ás actividades civis e que serão substituidos por mulheres e, em segundo logar, o aproveitamento, nas usinas, dos serviços de mulheres e de homens de edade mais avançada, de modo a engrossar as fileiras combatentes com os elementos que elles venham substituir.

Dessa forma, dentro de 6 mezes, a Gran-Bretanha terá criado um immenso exercito, sem que o potencial da sua producção tenha diminuido. A realisação de semelhante programma vae, evidentemente, exigir a cooperação de todas as empresas industriaes que, de accôrdo com o aviso já recebido, irá sendo progressivamente privada, em proporção mais ou menos elevada, do seu pessoal masculino. Essas vagas deverão ser preenchidas immediatamente; mas tendo em vista as exigencias da producção, pode-se ter por certo que, em Agosto proximo mais de 1.000.000 de operarios supplementares estarão sendo aproveitados nas usinas inglezas.

Sabe-se que na ultima guerra as mulheres occuparam posição capital nas usinas. Entretanto, até agora, a despeito dos conselhos das autoridades, os directores de empresas não se têm mostrado muito favoraveis ao recrutamento do pessoal feminino. De agora em diante serão obrigados a adoptar essa medida.

Ha, de momento, necessidade de dezenas de milhares de operarios semi-especialisados e de centenas de milhares de operarios ordinarios.

A admissão destes ultimos é facil. Quanto aos primeiros, o plano do Ministerio do Trabalho cogita da criação de cursos de aprendizagem que funccionarão annexos ás usinas e onde não só os instructores, como os alumnos receberão um salario convencionado.

A impressão é que, sob a direcção de personalidade tão dynamica, como o ministro Bevin, o problema não offerecerá difficuldades. E a Gran-Bretanha, com sua producção elevada ao maximo, em todos os sectores, com seu exercito accrescido de muitas centenas de milhares de soldados e com a cooperação norte-americana, cada vez mais efficiente, poderá passar á offensiva e vencer o inimigo em sua propria.

OS ATAQUES ALLEMÃES A' INGLATERRA

LONDRES, 15 (U. P.) — O marechal de aviação, sir Philip Joubert, declarou, em um discurso pronunciado pelo radio, que a causa da decadencia dos ataques aereos allemães á Gran Bretanha, reside, talvez, na actual preoccupação das autoridades allemans pela situação dos Balkans e nos ataques da aviação britannica ás industrias do Reich.

Joubert, que é considerado um commentador franco e sincero, assignalou que, durante os ultimos quinze dias, a situação geral lhe deu grande optimismo.

A CAMPANHA DE DESOBEDIENCIA CIVIL NA INDIA

NOVA DELHI, 15 (U. P.) — O "mahatma" Gandhi deu a conhecer, ao vice-rei da India, uma versão ampliada de seu projecto de desobediencia civil individual. Tal plano inclue, em sua acção, o presidente e os membros da commissão activa do congresso pan-hindu', o qual consta de 380 membros, além de attingir os legisladores centraes e provinciaes, cujo numero é de 700.

"Todos elles — diz Gandhi em sua exposição — esperam que seus discursos contra a guerra, determinem sua prisão antes do fim do anno".

OS DONATIVOS DA INDIA

LONDRES, 15 (R.) — Informações transmittidas pela emissora de Madras annunciam que a India já enviou a Londres a somma de 1.500.000 libras esterlinas, para a acquisição de aviões de guerra, destinados ás diversas esquadrilhas da Real Força Aerea Britannica.

Essa importancia foi levantada com donativos feitos por principes e pelos povos nativos. Além disso, a somma de 150.000 libras esterlinas foi enviada ao fundo de soccorro ás victimas dos ataques aereos á Londres, aberto pelo prefeito da capital britannica.

REPRESENTAÇÃO DIPLOMATICA DO CANADA' NA AMERICA DO SUL

OTTAWA, 15 (H.) — O primeiro ministro, sr. Mackenzie King, declarou na Camara dos Communs, que serão assignadas as nomeações dos ministros do Canadá no Brasil e na Argentina, logo que o rei Jorge VI desse approvação formal a esse acto.

O chefe do governo canadense accrescentou: "A influencia dessas republicas sul-americanas do ponto de vista economico é evidente. O governo está convencido de que o Canadá deve designar representantes diplomaticos para cada uma dellas, assim que fôr possivel".

INCORPORAÇÃO DOS PAIZES BALTICOS A' RUSSIA SOVIETICA

A proposta teria sido feita pelo governo inglez — Os allemães affirmam, entretanto, que as conversações teuto-russas alcançaram seu objectivo

REGRESSA A MOSCOU O SR. MOLOTOV

LONDRES, 15 (R.) — Informa-se que a Inglaterra propoz ao governo sovietico o reconhecimento da incorporação dos Estados Balticos á U. R. S. S..

O governo inglez não teve ainda quarquer resposta.

AS PROPOSTAS INGLEZAS

LONDRES, 15 (Reuter) — O correspondente diplomatico da agencia "Reuter" annuncia saber que entre as propostas apresentadas ao sr. Vishinsky, commissario interino das Relações Exteriores da Russia, pelo embaixador da Inglaterra em Mocou, sr. Stafford Cripps, encontra-se o reconhecimento "de facto", pela Inglaterra, da incorporação dos Estados Balticos á U. R. S. S., além da garantia de que a Russia seria uma das potencias participantes de qualquer accôrdo de paz que fosse concluido após a guerra. Finalmente, garantias de que a Inglaterra não se associaria a qualquer ataque á Russia Sovietica.

O correspondente da agencia "Reuter" accrescenta que o governo britannico ainda não recebeu resposta alguma do governo sovietico.

A IMPRENSA ALLEMAN E AS ESPERANÇAS BRITANNICAS

BERLIM, 15 (U. P.) — Emquanto o commissario das Relações Exteriores da Russia, sr. M. V. Molotov, regressa á sua terra, a imprensa alleman, ao que parece inspirada pelos circulos officiaes, sustenta que as esperanças britannicas de uma aproximação com a Russia são grotescas.

Os allemães sustentam que Molotov comprometteu-se a intensificar a amizade germano-sovietica, mas não ha nenhuma indicação de que a Russia se tenha convertido em um satelite do "eixo".

Os observadores estrangeiros consideram significativo o facto de que o "eixo" não tenha alcançado exito, até agora, nos seus esforços para conseguir com que seja concluido um pacto de não aggressão entre Moscou e Tokio, não obstante Hitler tivesse assistido ao almoço offerecido pelo embaixador japonez, por occasião do 2.600.o anniversario do Imperio do Japão.

O "Volkischer Boebachter", orgam de Hitler, faz o seguinte commentario: "A visita induziu á intensificação das relações amistosas entre a Allemanha e a União Sovietica e as conversações pessoaes entre o "fuehrer" e o sr. Molotov e entre os srs. von Ribbentrop e Molotov revelaram identicos pontos de vista em todas as questões que affectam os dois paizes".

AS CONVERSAÇÕES ENTRE HITLER E MOLOTOV

LONDRES, 15 (R.) — O objectivo da visita do sr. Molotov a Berlim, que consistia na intensificação da cooperação germano-russa, foi alcançado, conforme declarou o commentador radiophonico de uma emissora alleman que, em seguida, esclareceu: "A referida visita demonstrou que ambas as partes estão plenamente satisfeitas com os resultados do pacto germano-sovietico, assignado ha pouco mais de um anno, e assim decidiram continuar juntas pelo mesmo caminho.

Tudo que está para acontecer no futuro, na parte oriental do continente, deverá ser julgado, já agora, do ponto de vista decorrente da estada do representante de Stalin na capital alleman".

O QUE INFORMA A AGENCIA "TASS"

MOSCOU, 15 (H.) — A proposito da viagem do sr. Molotov a Berlim, a agencia "Tass" publicou o seguinte communicado:

"Durante sua permanencia em Berlim, em 12 e 13 do corrente, o sr. Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo e commissario para os Negocios Estrangeiros, conferenciou com o chanceller Hitler e com o ministro das Relações Exteriores, von Ribbentrop. A entrevista realisou-se em uma atmosphera de confiança reciproca e permittiu a comprehensão mutua de todas as questões de importancia que interessam á U. R. S. S. e ao "Reich". O sr. Molotov conferenciou tambem com o marechal Goering e com o sr. Rudolf Hess, logar-tenente do chanceller Hitler no Partido Nacional Socialista. No dia 14 pela manhan, o presidente do Conselho dos Commissarios do Povo e commissario para os Negocios Estrangeiros, partiu de Berlim para Moscou".

COMMENTARIOS DO "TEMPS"

LYON, 15 (H.) — "Confirma-se a impressão de que a visita do sr. Molotov a Berlim representa um acontecimento politico de importancia excepcional para o desenvolvimento da situação geral e que não se trata apenas de alargar a collaboração sobre o plano economico entre a Allemanha e a Russia", escreve o "Temps", commentando as conversações germano-russas.

O jornal accrescenta: "A opinião mundial interessa-se cada vez mais pelas possiveis consequencias politicas das entrevistas actuaes e pelas suas repercussões directas sobre o curso dos acontecimentos nos Balkans e no Oriente Proximo. Essas entrevistas visaram principalmente os problemas relativos a uma collaboração permanente entre a U. R. S. S. e as potencias do "eixo" no plano mundial.

Não se cogita para a Russia de abandonar a attitude que manteve até agora e de intervir effectivamente na guerra, mas sim de um accôrdo com a Allemanha e a Italia, sobre os problemas que affectam os interesses russos, na Europa, no Oriente Proximo e na Asia, e de uma collaboração de caracter politico entre a Russia Sovietica e o bloco germano-italo-nipponico, visando a organisação de uma nova ordem no mundo".

CHEGA A MOSCOU O REPRESENTANTE DA RUSSIA SOVIETICA

MOSCOU, 15 (U. P.) — O commissario do Povo para as Relações Exteriores, Viacheslav Molotov, acompanhado de sua comitiva e mais o embaixador allemão, von Schulenberg, chegaram a esta capital ás 24 horas, procedentes de Berlim.

A vida diaria do soldado allemão na capital franceza

LONDRES, 15 (R.) — Um collaborador da "Agencia Franceza Independente", que logrou evadir-se da zona occupada da França, transmittiu-nos suas impressões.

"Tive occasião — declarou — de observar as tropas germanicas de occupação. Essas tropas se entendem horrivelmente. Desde os primeiros dias de occupação o estado de espirito dos soldados allemães passou por varias phases successivas. A principio, as tropas invasoras pareciam, principalmente, fatigadissimas pelos esforços tremendos que lhes exigiu a campanha e davam a impressão de grande surpresa ao se saberem victoriosos. Depois, puzeram-se a gosar da victoria, dentro do permittido por seus officiaes.

Em Pariz, nas suas horas de liberdade, occupavam-se principalmente, em comer, beber e fazer compras. Utilisando uma qualidade especial de marcos, que não têm circulação na Allemanha e outro valor senão o que lhes attribuem as autoridades de occupação, os soldados adquiriam tudo o que lhes era possivel.

Enviam para suas familias, na